Education in Brazil. State of Rio Grande do Sul.

SEP 13 1989

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO RIO GRANDE DO SUL

Av. João Pessoa, 535 — Pôrto Alegre
1º andar — Rio Grande do Sul

Diretor do CRPE - Prof. Alvaro Magalhães
Diretor da DEPS - Prof. Laudelino T. Medeiros
Diretora da DEPE - Profª Graciema Pacheco
Coordenadora dos Cursos da DAM - Profª Antonietta Barone
Secretária Executiva - Profª Dalilla C. Sperb

DESEJAMOS ESTABELECER PERMUTA COM REVISTAS SIMILARES.

NOUS DÉSIRONS ÉTABLIR DES ÉCHANGES AVEC LES REVUES ÉTRANGÈRES.

WE WISH ESTABLISH EXCHANGE WITH ALL SIMILAR REVIEWS.

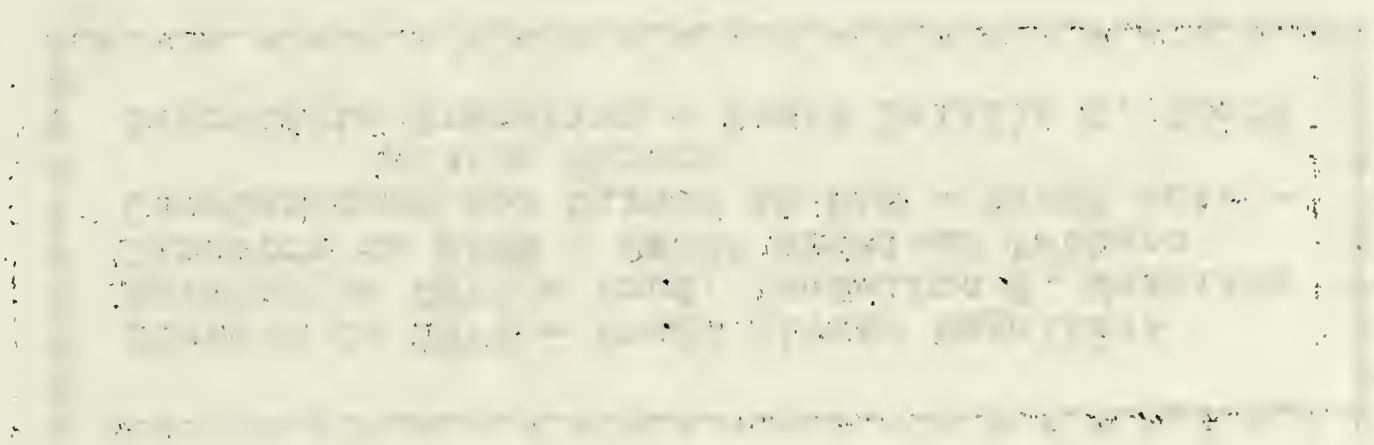
WIR BITTEN UM AUSTAUSCH MIT GLEICHARTIGEN VERÖFFENTLICHUNGEN.

DESEAMOS ESTABLECER CANJE CON TODAS LAS REVISTAS SIMILARES.

DESIDERIAMO CAMBIARE CON ALTRE PUBLICAZIONI SIMILARI.

Tôda correspondência deve ser dirigida a:

AVENIDA JOÃO PESSOA, 535 - 1º andar
PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
BRASIL



Nº 7

DEZEMBRO

1960

SUMÁRIO

Em destaque: JOÃO RIBEIRO..... 2
Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais:
Notas sôbre o ensino primário no R. G. do Sul.... 3
Além de nossas fronteiras..... 12
Temários da XIII Conferência Nacional de Educação..... 14
Relação de testes mais empregados nos serviços e clínicas de - psicologia do Brasil..... 16
Notícias em destaque..... 20
Secção de Documentação e Informação Pedagógica:
Dados estatísticos..... 23
Livros e folhetos incorporados à Biblioteca..... 23
Escolas do R.G. do Sul... 25
Notícias..... 26
Notícias e reportagens publicadas sôbre as atividades do CRPE 28
Índice remissivo do ano de 1960..... 29

Pôrto Alegre

Rio Grande do Sul

Brasil

* Independente de autorização expressa, todo o material contido neste número do "Correio do CRPE", com exceção das transcrições, pode ser utilizado por outras publicações , desde que seja mencionada a fonte.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Av. João Pessoa, 535 - 1º andar

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

CORREIO

DO C.R.P.E.

EM DESTAQUE

JOÃO RIBEIRO

Comemora-se, êste ano, o centenário de João Ribeiro.

Inteligência dúctil de humanista admirável, João Ribeiro é um de nossos maiores escritores de estilo clássico, tendo atingido o domínio da língua pátria e da expressão, tal como Machado de Assis.

Êsse extraordinário ensaísta , filólogo, historiador, crítico, folclorista , pensador, poeta, educador e contista, nasceu em Sergipe, no ano de 1860.

Escrevendo a sua "Seleta Clássica" e "Autores Contemporâneos", foi um dos primeiros a enveredar pelo caminho da explicação e anotação de trechos literários.

Seu estilo, como escritor, é sóbrio, conciso, elegante, simples. Dentre suas inúmeras publicações, citamos: "Dias de Sol", "Arena", "Cítara" - versos; "O Tabordão" - crônicas; "Crepúsculo dos Deuses" - contos; "O Folclore" - estudos de literatura popular; "A Língua Nacional", "Colmeia", "Curiosidades Verbais", "Seleta Clássica", "História do Brasil".

Como tradutor, deixou a marca inconfundível de sua cultura e sensibilidade na tradução de obras tais como "Coração", de Edmundo de Amicis e contos da literatura alemã.

João Ribeiro faleceu no Rio de Janeiro, em 1934.

. . . . . .

Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Princeton Theological Seminary Library

https://archive.org/details/correiodocrpe7196unse

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

N O T A S

sôbre o Ensino Primário no Rio Grande do Sul

Prof. Laudelino T. Medeiros

Os dados estatísticos disponíveis, relativamente ao ensino primário, nem sempre são recentes. As dificuldades técnicas se somam algumas vêzes a obstáculos administrativos. Compreende-se, pois, - que constem dos quadros anexos dados relativos a 1957. De qualquer modo êles expressam uma tendência, confirmada pela comparação com anos anteriores.

Dos 119 municípios existentes em 1957, eram 29 os que registravam matrícula superior nos estabelecimentos públicos estaduais, em comparação com os estabelecimentos públicos municipais. Êstes, via de regra, matriculam número superior de alunos. Os estabelecimentos particulares têm matrícula superior em 7 municípios e em 3 outros sua matrícula se aproxima da registrada nos estabelecimentos municipais ou estaduais. A Capital, é óbvio, tem uma situação especial; e o número de matrículas é de forma acentuada muito - superior nos estabelecimentos estaduais (62,87% nos estaduais; 4,68% nos municipais; e 32,45% nos particulares).

Em duas áreas perfeitamente definidas se concentram os 28 municípios, excluída a Capital. A primeira consta de um grupo de 14 municípios, dos - quais 9 se distribuem ao longo da fronteira com o Uruguai e com a Argentina, subindo até São Borja, e 5 outros são limítrofes com aquêles. A segunda área consta de 11 municípios, situada logo ao norte de Pôrto Alegre, e muito próximos uns dos outros, com um raio aproximadamente de 30 quilômetros. Os 3 outros municípios estão dispersos.

Pode se observar no quadro anexo que o mesmo fato da predominância de matrículas nos estabelecimentos municipais se verifica quando os dados são aglutinados por regiões (Divisão do Departamento Estadual de Estatística).

Em duas das 11 se observa predominância da matrícula nos estabelecimentos estaduais: na região da campanha, ao sul do Estado, e na depressão central. É precisamente nestas regiões que se localizam as duas áreas em que se concentram os 28 municípios acima referidos.

Dos 28 municípios, 16 têm como atividade definidamente predominante a pecuária; quatro têm predominantemente pessoas ocupadas na indústria transformativa; e 1 com forte contingente de pessoas com esta mesma atividade. Os demais, têm atividades distribuídas pela pecuária e a agricultura.

Deficit

Na coluna "Deficit verificado" os dados com o sinal (U) se referem a deficit existente apenas na área urbana. O dado assinalado com (UR) corresponde a um deficit de 455 na área urbana e a um de 289 na área rural. Exceto êstes casos e 7 outros municípios, nos quais aparece um número insignificante como deficit na área urbana, em todos os outros municípios só se registra deficit na área rural. O cálculo feito pelo D.E.Educacional tem o seguinte desenvolvimento: calcula-se a população escolar (7 a 12 anos) a partir da população estimada; deduz-se desta a matrícula efetiva (7 a 14 anos e mais, pois existem alunos matriculados com mais de 14 anos) e assim se obtém o deficit por município e áreas urbana e rural.

O Gabinete de Administração e Planejamento do Govêrno do Estado realizou um estudo sôbre a educação. Neste estudo foi feita a estimativa de que, em 1959, existia um deficit escolar de ... 304 103, isto é, que havia uma tal população com 7 a 14 anos de idade que não estava freqüentando a escola. Êste deficit seria relativo ao ensino primário, já que todo o estudo se refere a êste tipo de ensino. Desde logo se verifica haver equívoco ao calcular a população de 7 a 14 anos como em idade escolar primária.

Essa estimativa se funda em que, tomada como base a percentagem de pessoas, com 7 a 14 anos, encontrada em 1950, a população com esta idade, em 1959, era de 1 005 621. Somando-se os menores com menos de 15 anos matriculados nos ginásios e normais

(7 227) à matrícula geral nos cursos primário fundamental e comum (731 215) e deduzindo-se os menores de 7 e maiores de 14 anos matriculados nestes cursos, ter-se-ia um total (701 518) que, deduzido do número anterior (1 005 621), nos permite determinar o deficit escolar: 304 103 .

Desde logo se verifica uma diferença nestes dois cálculos, com um resultado muito maior - neste último (76 750 no primeiro e 304 103 no segundo). O D.E. Ed. inclue como população escolar primária as idades de 7 a 12 anos, o que está em perfeita correspondência com a duração do ensino primário comum e complementar (5 anos). Certamente por não dispor de dados não deduz da matrícula os alunos com menos de 7 e mais de 12.

Por outro lado, o estudo do Gabinete de Administração e Planejamento considera em seus cálculos com "população em idade escolar" a com 7 a quatorze anos. Deduz da população com êsses limites de idade, a título de "Menores de 15 anos matriculados nos ginásios e normal", apenas o número de 7 227, o que é de ser considerado demasiadamente baixo. O lapso é evidente. Não é plausível que, em Santa Maria e em Pôrto Alegre, existam respectivamente apenas ... 566 e 1 784 matrículas de alunos com menos de 15 anos nos cursos ginasial e normal (quadro nº 23). E, com maior razão, se incluíssemos outros tipos de cursos - com o mesmo nível - como o comercial, o industrial e o agrícola. Êstes tipos de cursos não são referidos - no estudo.

Não existem disponíveis dados exatos e o estudo referido não especifíca o cálculo; entretanto, o número de menores de 15 anos matriculados no ensino médio, em 1959 não será inferior a 50 000. Basta ter presente que os limites mínimos para o ensino médio de primeiro ciclo é de 11 a 14 anos. E só no - curso ginasial havia 50 mil alunos matriculados sendo de lembrar que a idade mínima e comum da saída do ginásio é 14 anos.

Outro fato a registrar é que a idade legal de ingresso nos cursos primários é de 7 anos ; mas a idade modal, registrada por alguns estudos a respeito, é de 8 anos.

Ora, a classe de pessoas com 7 anos, em 1950, contava 111 225 indivíduos. Em 1959, seria um número superior em 10 ou 12 por cento.

Admitindo-se a hipótese que metade dos menores com 7 anos não tivessem sido considerados por seus pais ainda em condições de serem matriculados, deveríamos abater, pelo menos, cêrca de 60 mil do deficit calculado.

Se, em vez de tomar os limites 7-14 anos, fôssem tomados os 7-12 anos; e fôsse calculada a mesma taxa de 19% admitida para essa classe de idade pelo estudo em caso; tomada a população recenseada em 1950 como base, ter-se-ia, em 1959, o número de 743 mil menores com 7-12 anos. O estudo referido registra a matrícula de 731 mil nos cursos fundamental e comum. O deficit escolar, neste nível, seria 12 mil mais um número igual ao de menores com menos de 7 e mais de 12 anos matriculados no ensino primário.

Ora, êste seria o deficit teórico, que terá alguma discrepância com a realidade. Em primeiro lugar, a idade limite de igresso é 7 anos; mas diferentes fatôres de natureza cultural e econômica aumentam êste limite. Já foi referido que a idade modal, nas áreas rurais, é de 8 anos, Isto significaria uma diminuição de talvez 60 mil no deficit real. Outra circunstância é, ainda em virtude de fatôres culturais e econômicos, o fato de que muitos pais retiram seus filhos da escola aos 12 ou 13 anos, especialmente nas áreas rurais.

Estarão êstes indivíduos incluídos no deficit escolar? Que é deficit escolar? Aquêles que entendem que por tal se deva entender menores que não freqüentam e nunca freqüentaram escola, - por certo não poderão incluir no deficit os referidos menores de 12, 13 e mais anos. A questão de definir "deficit escolar" é, portanto, fundamental. - Ainda uma outra circunstância é a de que, mesmo no nível primário, já há uma certa diversificação do ensino. E, por isto, não se pode calcular o deficit escolar com base apenas na matrícula no ensino primário comum ecomplementar. Dentre as muitas e interessantes sugestões oferecidas pelos dados estatísticos tabulados no quadro que se segue, fiquem aqui registradas estas notas sôbre a natureza da entidade mantenedora dos estabelecimentos de ensino primário e sôbre o deficit escolar no mesmo nível de en-

sino.

ENSINO PRIMÁRIO GERAL

Matrícula efetiva em 1957, nos estabelecimentos de ensino

Região e município (1)	públ. estadual Nº absol.	%	públ. municipal Nº absol.	%	Particular Nº absol.	%	Total	Deficit verificado
L I T O R A L								
1. Osório	3 059	45,10	3 724	54,90	-----	-----	6 783	-----
2. Rio Grande	5 204	46,32	3 417	30,41	2 614	23,27	11 235	744 (UR)
3. Santa Vitoria do Palmar	779	40,03	898	46,15	269	13,82	1 946	461
4, Sao Jose do Norte	393	19,47	1 625	80,53	-----	-----	2 018	1 138
5. Tôrres	1 292	32,05	2 453	60,85	286	7,10	4 031	484
	10 727	41,23	12 117	46,58	3 169	12,18	26 013	2 827
D E P R E S S Ã O C E N T R A L								
1. Cacequi	684	35,83	481	25,20	744	38,97	1 909	689
2. Cachoeira do Sul	3 876	31,37	6 087	49,27	2 392	19,36	12 355	1 679
3. Canoas	3 961	41,04	3 322	34,42	2 369	24,54	9 652	-----
4. Esteio	1 053	36,55	822	28,53	1 006	34,92	2 871	-----
5. General Câmara	1 011	62,56	493	30,51	112	6,93	1 616	296
6. General Vargas	574	36,58	995	63,42	-----	-----	1 569	609
7. Gravataí	2 168	46,38	2 110	45,14	396	8,48	4 674	-----
8. Guaíba	1 901	57,61	1 221	37,00	178	5,39	3 300	238
9. Porto Alegre	39 375	62,87	2 932	4,68	20 327	32,45	62 634	6 551 (U)
10. Rio Pardo	2 215	42,56	2 311	44,40	679	13,04	5 205	839
11. Santa Maria	5 079	33,17	5 989	39,11	4 246	27,72	15 314	427
12. São Jeronimo	3 909	60,31	1 632	25,18	940	14,51	6 481	1 099
13. São Pedro do Sul	764	44,42	912	53,02	44	2,56	1 720	491
14. São Sepé	785	25,20	1 931	61,99	399	12,81	3 115	875
15. Taquari	1 652	47,66	1 241	35,80	573	16,54	3 466	709
16. Triunfo	732	47,23	386	24,90	432	27,87	1 550	263
17. Viamao	2 230	51,24	1 820	41,82	302	6,94	4 352	-----
	71 969	50,75	34 685	24,47	35 139	24,77	141 793	14 765

M I S S Õ E S								
1. Cêrro Largo	810	18,80	1 758	40.81	1 740	40,39	4 308	361
2. Itaqui	1 398	61,08	420	18,33	473	20,65	2 291	826
3. Jaguari	1 098	43,21	1 246	49,0	197	7,75	2 541	205
4. Santiago	1 876	41,41	2 046	45,17	608	13,42	4 530	614
5. Santo Ângelo	3 185	30,80	6 425	62,13	731	7,07	10 341	----
6. Sao Borja	1 774	49,07	1 430	39,56	411	11,377	3 615	2 211
7. Sao Francisco de Assis	823	33,44	1 416	57,54	222	9,02	2 461	851
8. Sao Luiz Gonzaga	2 600	35,30	4 102	55,70	663	9,00	7 375	-----
	13 564	36,21	18 843	50,31	5 045	13,47	37 452	5 068
C A M P A N H A								
1. Alegrete	2 978	48,60	2 603	42,48	547	8,92	6 128	1 803
2. Bagé	4 174	49,80	1 825	21,78	2 382	28,42	8 371	1 919
3. Dom Pedrito	1 776	61,84	693	24,13	403	14,03	2 872	920
4. Livramento (Santana)	4 122	59,62	2 530	36,59	262	3,79	6 914	851 (U)
5. Quaraí	1 031	51,32	637	31,71	341	16,97	2 009	389
6. Rosario do Sul	1 107	34,67	1 287	40,32	799	25,01	3 193	1 090
7. Sao Gabriel	1 231	28,73	2 387	55,72	666	15,55	4 284	1 382
8. Uruguaiana	5 150	67,86	576	7,59	1 863	24,55	7 589	1 060
	21 569	52,13	12.538	30,30	7 263	17,55	41 370	9 414
S E R R A DO S U D E S T E								
1. Caçapava do Sul	1 171	31,64	2 254	60,90	276	7,46	3 701	1 291
2. Cangussu	785	16,95	2 951	63,74	894	19,31	4 630	3 923
3. Encruzilhada do Sul	1 099	32,98	1 918	57,56	315	9,46	3 332	2 474
4. Herval	563	58,28	283	29,30	120	12,42	966	521
5. Lavras do Sul	621	59,88	380	36,64	36	3,48	1 037	689
6. Pinheiro Machado	317	34,42	394	42,78	210	22,80	921	998
7. Piratini	545	32,60	1 041	62,16	86	5,14	1 672	1 371
	5.101	31,37	9 221	56,71	1 937	11,91	16 259	11 267

ENCOSTA DE SUDESTE								
1. Arroio Grande	854	39,89	849	39,65	438	20,46	2 141	458
2. Camaqua	1 968	45,86	2 140	49,87	183	4,27	4 291	1 309
3. Jaguarao	1.013	55,54	520	28,51	291	15,95	1 824	581
4. Pelotas	5 501	28,59	9 471	49,23	4 268	22,18	19 240	711
5. Sao Lourenço do Sul	618	20,02	1 894	61,35	575	18,63	3 087	1 440
6. Tapes	1 297	46,39	1 263	45,17	236	8,44	2 796	668
	11 251	33,70	16 137	48,34	5 991	17,94	33 379	5 167
ALTO URUGUAI								
1. Aratiba	746	23,30	2 315	72,30	141	4,40	3 202	211
2. Grissiumal	316	9,49	2 301	69,09	714	21,42	3 331	224
3. Erexim	2 666	19,57	8 836	64,87	2 120	15,56	13 622	-----
4. Fred. Westphalen	935	17,89	3 837	73,42	454	8,69	5 226	-----
5. Gaurama	547	21,50	1 488	58,49	509	20,09	2 544	120
6. Getulio Vargas	961	29,03	1 697	51,27	652	19,70	3 310	84
7. Girua	510	17,52	2 401	82,48	-----	-----	2 911	403
8. Horizontina	798	22,64	1 996	56,62	731	20,74	3 525	-----
9. Irai	669	18,09	2 770	74,89	260	7,02	3 699	472
10. Marcelino Ramos	742	20,40	2 234	61,41	662	18,19	3 638	141
11. Palmeira das Missões	1 380	17,53	5 556	70,57	937	11,90	7 873	1 120
12. Porto Lucena	446	30,28	991	67,28	36	2,44	1 473	------
13. Santa Rosa	1 778	22,99	4 873	63,00	1 084	14,01	7 735	------
14. Santo Cristo	893	25,62	2 593	74,38	-----	-----	3 486	236
15. Sarandi	997	12,97	6 127	79,71	563	7,32	7 687	422
16. Tenente Portela	726	15,40	3 657	77,59	330	7,01	4 713	-----
17. Tres de Maio	1 107	24,34	2 097	46,11	1 344	29,55	4 548	193
18. Tres Passos	1 344	15,85	6 154	72,57	982	11,58	8 480	1 096
	17 561	19,30	61 923	68,04	11 519	12,65	91 003	4 722
CAMPOS DE CIMA DA SERRA								
1. Bom Jesus	578	27,09	1 130	52,95	426	19,96	2 134	404
2. Lagoa Vermelha	1 455	15,04	7 531	77,82	691	7,14	9 677	-----
3. Sananduva	400	13,03	2 099	68,39	570	18,58	3 069	587
4. Sao Francisco de Paula	1 817	45,40	1 921	48,00	264	6,60	4 002	1 219
5. Vacaria	2 529	42,67	2 501	42,20	897	15,13	5 927	1 238
	6 779	27,32	15 182	61,19	2 848	11,47	24 809	3 448

PLANALTO MÉDIO

1. Carazinho	1 093	22,05	2 477	49,97	1 387	27,98	4 957	464	
2. Cruz Alta	3 225	59,92	1 815	33,72	942	6,36	5 982	861	
3. Espumoso	896	30,56	1 744	59,48	292	9,96	2 932	22	(U)
4. Ibiruba	641	28,06	807	35,32	837	36,63	2 285	600	
5. Ijuí	2 290	31,59	3 790	52,28	1 169	16,13	7 249	787	
6. Julio de Castilhos	838	23,82	1 966	55,88	714	20,30	3 518	475	
7. Marau	310	10,98	2 198	77,86	315	11,16	2 823	1 281	
8. Não Me Toque	166	9,09	1 273	69,68	388	21,23	1 827	263	
9. Panambi	330	15,93	878	40,42	964	43,65	2 172	406	
10. Passo Fundo	3 263	31,70	5 024	48,81	2 005	19,49	10 292	1 580	
11. Soledade	1 700	21,27	6 045	75,29	284	3,54	8 029	3 877	
12. Tapejara	639	25,27	1 548	61,21	312	12,33	2 529	709	
13. Tapera	288	20,17	740	51,82	400	28,01	1 428	150	
14. Tupancireta	1 290	42,60	1 541	50,89	197	6,51	3 028	875	
	16.969	28,73	31 846	53,92	10 256	17,27	59 051	12 350	

ENCOSTA INFERIOR DO NORDESTE

1. Arroio do Meio	1 115	30,62	-----	-----	2 526	69,38	3 641	-----	
2. Caí	1 739	34,66	1 853	36,93	1 426	28,41	5 018	346	
3. Candelária	637	22,23	1 933	67,45	296	10,32	2 866	377	
4. Canela	496	29,07	904	52,99	306	17,94	1 706	68	
5. Encantado	1 875	31,54	3 713	62,47	356	5,99	5 944	-----	
6. Estrêla	661	21,89	431	14,27	1 928	63,84	3 020	64	(U)
7. Gramado	485	36,83	608	46,17	224	17,00	1 317	387	
8. Lageado	1 932	29,43	2 343	35,70	2 289	34,87	6 564	958	
9. Montenegro	2 466	35,13	2 255	32,12	2 299	32,75	7 020	447	
10. Nova Petropolis	323	21,68	645	43,29	522	35,13	1 490	417	
11. Novo Hamburgo	2 214	37,99	1 636	28,07	1 978	33,94	5 828	-----	

12. Roca Sales	291	22,08	450	34,14	577	43,78	1 318	927
13. Rolante	586	28,31	1 101	53,19	383	18,50	2 070	658
14. Sapiranga	441	31,80	564	40,66	382	27,54	1 387	208
15. Santa Cruz do Sul	2 394	26,50	3 741	41,41	2 898	32,09	9 033	1 381
16. Santo Antonio	2 555	38,32	3 850	57,74	263	3,94	6 668	332
17. Sao Leopoldo	4 369	41,24	4 273	40,33	1 953	18,43	10 595	-----
18. Sobradinho	1 056	22,80	3 057	66,00	519	11,20	4 632	275
19. Taquara	2 072	39,18	2 674	50,56	543	10,26	5 289	661
20. Venancio Aires	1 653	36,03	2 160	47,08	775	16,89	4 588	622
	29 360	32,62	38 191	42,43	22 443	24,93	89 994	8 128
ENCOSTA SUPERIOR DO NORDESTE								
1. Antonio Prado	428	19,93	1 234	57,48	485	22,59	2 147	-----
2. Bento Gonçalves	1 666	30,77	2 620	48,23	1 146	21,10	5 432	-----
3. Casca	596	27,14	1 333	60,70	267	12,16	2 196	69
4. Caxias do Sul	4 557	32,87	4 353	31,40	4 953	35,73	13 863	-----
5. Farroupilha	775	29,96	1 239	47,89	573	22,85	2 587	-----
6. Flores da Cunha	741	32,73	1 103	48,72	420	18,55	2 264	-----
7. Garibaldi	737	16,99	2 461	56,73	1 140	26,28	4 338	-----
8. Guapore	1 459	18,18	5 573	69,43	995	12,39	8 027	-----
9. Nova Prata	1 293	26,05	2 673	53,86	997	20,09	4 963	-----
10. Veranopolis	1 108	28,16	1 954	49,67	872	22,17	3 934	-----
	13.360	26,85	24 543	49,33	11 848	23,81	49 751	69

FONTE: Quadro elaborado com base nos dados constantes do "ANUÁRIO DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS E CULTURAIS" 1956-1957, Rio Grande do Sul, Brasil.

NOTAS: (1) Divisão regional adotada pelo Departamento Estadual de Estatística.
(U) Deficit na area urbana.
(UR) Deficit de 455 na area urbana e de 289 na área rural.

ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS

Noticiário

* Realizou-se, em Venezuela, um Seminário, durante o qual foi expedida a Carta de Caracas, que considera que alguns países da América Latina não estão acompanhando o progresso verificado no setor da organização científica dos países mais adiantados, porquanto não existe um planejamento integral, nem quadros de pesquisadores em número suficiente para cobrir as necessidades dos mesmos.

A Carta de Caracas, subscrita durante o Seminário pela UNESCO, declara que é indispensável fazer uma revisão geral da organização da pesquisa científica, dando-se-lhe prioridade no conjunto de problemas e perspectivas da América Latina.

. . . . . .

* Após três anos de aplicação, o Projeto Principal que se destina a favorecer a generalização do ensino primário na América Latina, apresenta resultados plenamente satisfatórios.

O Diretor Geral da UNESCO, Dr. Vittorino Veronese, declarou que, em 1956, ao iniciar-se o Projeto, havia a necessidade premente de mais 500 000 professôres primários para os 19 milhões de crianças sem escolas no continente latino-americano. Hoje em dia, mais 4 milhões de crianças freqüentam escolas e 50 000 professôres já foram devidamente preparados para o trabalho docente.

Vários fatôres exerciam influência desfavorável sôbre o nível e a qualidade do ensino primário; mais da metade dos professôres que exerciam o magistério careciam de título; o material pedagógico era escasso; os métodos e programas deixavam muito a desejar e, finalmente, a política educacional carecia de continuidade.

A fim de debelar essas deficiências, as nações de uma região do mundo conjugaram seus esforços e, com o apoio da UNESCO, tratam de levar avante um plano de grandes proporções.

Os resultados já alcançados são compensadores. Houve aumento considerável do número de crianças matriculadas, do número de professôres credenciados e de salas de aula; 580 educadores da América Latina foram benificiados com bôlsas de estudos. As Universidades de Santiago do Chile e de S. Paulo (Brasil), associadas ao Projeto Principal, o Centro Interamericano de Educação - Rural de Rubio (Venezuela) sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos e do govêrno da Venezuela e com o concurso da UNESCO, vêm realizando um trabalho magnífico.

Além disso, foram instituídos serviços - nacionais de planejamento educativo para dar execução ao. Projeto Principal. O Comitê Executivo, reunido na cidade do México, pôs em relêvo a urgência de interessar os respectivos setôres privados na obra de extensão do ensino primário.

- oOo -

* A popularidade da televisão como meio de ensino está aumentando ràpidamente nos Estados Unidos da América do Norte. Atualmente, cêrca de 250 escolas e universidades oferecem cursos pela televisão. Quarenta e seis estações estão hoje no ar, televisionando para escolas ou para estudantes, em suas próprias casas. Além dessas, - mais sete serão inauguradas e mais dez estão em fase de planejamento. Podemos acrescentar a êsse número, mais cinco estações de televisão comercial, licenciadas para instituições educacionais, sendo quatro delas universidades.

Na cidade de New York, os programas de televisão, em sistema de circuito fechado, são vistos e ouvidos por mais de 300 mil alunos.

Escolas que não possuiam recursos para a compra de equipamento necessário para aulas de física e química, agoram podem ter cursos completos, ministrados por competentes professôres, através da televisão.

- oOo -

SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO NAS FACULDADES DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: SUGESTÕES PARA O SEU APERFEIÇOAMENTO.

Excertos do trabalho apresentado a Comissão Regional de Planejamento para a XIII Conferencia Nacional de Educação pelo Prof. Luiz Pilla.

(Continuação)

A Universidade, que tão tardiamente surgiu no cenário educacional brasileiro, resultou da simples federação de Escolas Profissionais isoladas, com suas próprias tradições e sua visão limitada da cultura.

A Faculdade de Filosofia, que deveria dar unidade e organização ao sistema universitário, foi simplesmente inserida ao lado das demais Escolas, sem guardar com elas quaisquer relações de interdependência.

Cada Escola Superior é um órgão estanque estabelecendo os seus próprios padrões de ingresso e ministrando o seu próprio ensino básico, na medida dos seus interêsses, sem qualquer articulação com as demais.

A Universidade é assim mais uma instituição formal do que real. O sistema é estanque e artificioso e a sua estabilidade se deve mais a interêsses orçamentários do que culturais. O ensino básico, disperso e fragmentado entre as diversas instituições, não favorece a integração e a colaboração, dificulta a pesquisa e encarece o ensino.

A Faculdade de Filosofia, que deveria constituir, no conjunto universitário, uma verdadeira ESCOLA CENTRAL, a base comum e a matriz do sistema, não assumiu ainda o papel que lhe compete na Universidade Brasileira.

Entendemos que sua principal missão, à imagem do "College" norte-americano, seria a de ministrar o ensino básico de tôda a Universidade.

Dest'arte, o candidato aos estudos superiores faria o seu ingresso nesta Escola Central mediante verificação do seu nível de conhecimentos gerais adquiridos na escola secundária e das aptidões que o recomendam à sua futura profissão.

Aí faria o estudante, durante dois anos, os estudos básicos que o habilitariam ao ingresso na Escola Profissional de sua preferência ou ao prosseguimento de estudos especializados na própria Escola Central.

Todo o sistema tornar-se-ia assim flexível e articulado tendo a Faculdade de Filosofia como centro de irradiação. Os estudos básicos feitos nesta Escola Central seriam reconhecidos e válidos como fundamento para a posterior preparação profissional.

Algumas universidades brasileiras, reconhecendo estas dificuldades, estão procurando superá-las pela organização de Institutos de âmbito universitário onde são reunidos recursos e pessoal de diversas Escolas. O resultado representa uma experiência cujo sucesso é pôsto em dúvida devido aos conflitos de hierarquia que se estabelecem, inevitàvelmente, quando as pessoas que trabalham num Instituto, e os cursos aí ministrados, possuem diferente dependência administrativa, vinculados, como estão, a diferentes Escolas.

A transformação da Faculdade de Filosofia numa Escola Central obrigaria naturalmente a submetê-la a algumas mudanças na sua estrutura. Em primeiro lugar seria necessário desfazer a atual rigidez dos currículos e a separação estanque entre os seus cursos, dando maior flexibilidade aos estudos.

Imaginamos uma Escola Central constituída de quatro anos de estudos, os dois primeiros compreendendo matérias obrigatórias e os dois últimos consagrados a uma concentração num determinado Departamento.

Imaginamos também que o chamado Colégio Universitário, previsto no projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e equivalente

ao último ano do Curso Colegial, poderia ser integrado a esta Escola Central, passando a constituir o seu primeiro ano de estudos.

A diplomação, ao fim de quatro anos, seria dada ao candidato que tivesse recebido um certo número de créditos, de conformidade com as matérias vencidas e o aproveitamento obtido.

O aluno da Escola Central poderia prosseguir os seus estudos até o final da 4ª série ou passaria, após o 2º ano, para uma das Escolas - Preparatórias.

Aos quatro anos da Escola Central, que atuaria como base do sistema, poderia sobrepor se ainda uma Escola de estudos pós-graduados como cúpula da Universidade, para a formação de especialistas, pesquisadores e professôres universitários.

A Universidade Brasileira, fragmentária e desarticulada, tornar-se-ia um organismo - vivo e sinérgico, capaz de cumprir com mais vigor, eficácia e economia a sua alta missão.

- oOo -

A título de informação solicitada a êste Centro, publicamos a:

RELAÇÃO DE TESTES MAIS EMPREGADOS NOS SERVIÇOS E CLÍNICAS DE PSICOLOGIA DO BRASIL. (*)

1. REVISED STANFORD-BINET TESTS. (fórmula L e M).

Revisão americana do teste de Binet. Aplicável à crianças (desde 2 anos), adolescentes e adultos. Bastante utilizável - no trabalho com deficientes.

Ed. HOUGTON MIFFLIN COMPANY -N.Y. - U.S.A.
Pode ser adquirido no Brasil por intermédio de:
JUAN LAISSUS
R. Gonçalves Dias, 75 - 1º andar
Rio de Janeiro.

2. WLCHSLER-BELLEVUE TEST.

Forma infantil e adulto para aferição de nível mental a partir da idade - de 4 anos. Material muito rico para - diagnóstico, mas ainda não adaptado ao Brasil.

Ed.: PSYCHOLOGICAL CORPORATION-N.Y. U.S.A.

Pode ser adquirido por intermédio de Juan Laissus.

3. TESTES DE MATRIZES PROGRESSIVAS. (RAVEN).

Fórmula para crianças (caderno e tabuleiro), adolescentes e adultos. Um dos testes de inteligência mais usados no Brasil.

Ed. PAIDOS - B.A. - Argentina.

Pode ser adquirido nas livrarias de Pôrto Alegre.

4. TESTE NÃO VERBAL DE INTELIGÊNCIA.(Pierre Weill)

Usado para aferição do nível mental a partir de 7 anos. Utilizável para a- nalfabetos, surdos e estrangeiros de qualquer nível cultural. Boa correlação com o teste Raven.

Ed. CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA. Rua Senador Dantas, 118 - 9º andarl Rio de Janeiro.

5. DIFFERENCIAL APTITUDE TESTS-DAT- (Bennet; Sheashore e Wesmann,.

Teste para avaliação diferencial de várias aptidões intelectuais. Aplicável a adolescentes e adultos de nível cultural ginasial ou superior.

Adaptação brasileira realizada por Dora Barros Cullinan, do ISOP.

Pode ser adquirido por intermédio da CEPA.

6. GESELL NORMS OF DEVELOPMENT. (A.Gesell).

Avaliação do desenvolvimento infan - til do nascimento aos 4 anos. Material - de grande valia para o diagnóstico preco ce do nível normal a anormal da maturida

de em várias áreas da conduta.

Manual e material Ed.: PAIDOS.B.A. -Argentina.

7. MEDIDA DA INTELIGÊNCIA PELO DESENHO. (F. Goodenough).

Teste de aferição da inteligência infantil por meio do desenho da figura humana. Material bastante utilizado no Brasil. De valor quando manipulado por técnico experimentado em problemas emocionais que se expressam através da projeção no desenho.

Manual: Ed. PAIDOS. B.A. - Argentina

Pode ser adquirido nas livrarias de P. Alegre.

8. TESTE ABC (Lourenço Filho).

Teste para avaliação da maturidade geral necessária ao aprendizado da leitura e escrita. Largamente usado nas escolas. Comp. Editora Nacional.

9. DISCOS. (L. Walter).

Testes para a avaliação da coordenaçãomanual, diagnóstico do canhotismo , rapidez de gestos.

Utilizável para seleção profissional. Ed. CEPA.

10. BATERIA MECÂNICA. (L. Walter).

Testes para a aferição de habilidades mecânicas . Usados para adolescentes e adultos.

Ed. CEPA.

11. INVENTÁRIO DE INTERÊSSES PROFISSIONAIS. (L.L. - Thurstone).

Adaptação brasileira de Arrigo Leonardo Angelini. Material muito rico para orientação educacional e profissional.

Ed. CEPA.

12. TESTE ROSCHACH. (H. Roschach)

Teste projetivo para diagnóstico -

psicológico e psiquiátrico. Uma das técnicas mais eficientes para o trabalho de clínicas que disponham de técnicos experientes.

Ed: Hans Huber Bookseller Publisher. Berna. Suíça. Bibliografia de humerosos autores, entre os quais: Roschach, Beck , Klopfer, Bohn, etc.

13. TESTE DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA-TAT. (H, Murray).

Teste projetivo para diagnóstico clínico e psiquiátrico. Material que oferece muitos elementos em mãos de técnico experiente.

Material e manual publicado em espanhol. Ed. PAIDOS. Pode ser encontrado - nas livrarias de P. Alegre.

14. TESTE DE APERCEPÇÃO INFANTIL-CAT. (L.Bellak).

Teste projetivo da mesma natureza que o TAT, adaptada à aplicação em crianças.

Material e manual publicado em espanhol. Ed. PAIDOS. Pode ser encontrado - nas livrarias de P. Alegre.

15. PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO-PMK (Mira y Lopez).

Teste expressivo para diagnóstico de tendências temperamentais e caracterológicas. Ed.: PAIDOS. Pode ser adquirido - na CEPA.

OBSERVAÇÕES: Outros testes menos usados são ainda:

1. The Arthur Point Scale of Perfomance Tests.
2. Test du monde, de C. Buhler.
3. Diagnostic Experimental des Pulsion, Szondi.
4. Teste Gestaltico Visomotor, de L. Bender.
5. The drawing-completation Test, de Wartegg.
6. Der Baumtest, de K.Koch. etc.

Todos podem ser adquiridos por intermédio de Juan - Laissus.

(*) Informação fornecida pela Prof. Ruth Cabral, do SOEE.

- oOo -

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Encerramento do Curso de Administração e Supervisão Escolar no CRPE

No dia 15 de dezembro, na sede do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, teve lugar a cerimônia de entrega de certificados às professôras bolsistas do INEP, que concluiram o Curso de Administração e Supervisão Escolar - realizado neste Centro. Do Estado do Espírito Santo: Arlette Lustosa Leal, Dinah de Morais Motta, Hermínia Maria Pisa, Maria José Homes Paiva, Rita de Cássia Bicalho, Therezinha de Abreu Leite, Vera Maria Costa, Zilka Fernandes, Zuleika Miranda; do Piauí - Dagmar Evangelista de Sousa, Maria Zilmar Oliveira; de Pernambuco - Adorílis Lima Cabral de Moura.

Presentes o Sr. Diretor do CRPE, prof. Alvaro Magalhães, os professôres do Curso: Alzira Pinto de Lima, Dalilla C. Sperb, Glacira Amaral Barros, Ilse Kraemer, Irma Nair Steglich, Louremi Ercolani, Lucinda Lorenzoni, Neusa Therezinha Veit e Ruth Cabral, a Coordenadora profª Antonietta Barone, as alunas e demais pessoas convidadas, teve início a solenidade.

O prof. Alvaro Magalhães, na presidência dos trabalhos, dirigiu às bolsistas palavras de estímulo e saudação e agradeceu a todos os que colaboraram para o bom êxito do Curso, fazendo uma referência especial à Secretária Executiva, profª Dalilla C. Sperb.

Após a entrega dos certificados, em nome das formandas, falou a bolsista Hermínia Maria - Pisa que se referiu elogiosamente aos ensinamentos recebidos no Curso e finalizou agradecendo emocionada e com palavras de afeto ao Diretor do CRPE, à Coordenadora do Curso e às professôras, a solicitude, o interêsse e a cordialidade que lhes dispensaram.

Seguiu-se uma reunião de confraternização, que decorreu num ambiente agradável e de grande cordialidade.

- oOo -

CURSO SÔBRE ESTUDOS BRASILEIROS

Será ministrado em 1961 , nos meses de junho e julho, na Faculdade de Filosofia da URGS , um curso de post-graduação sôbre Estudos Brasileiros.

Êste curso, ora em fase de organização, será o primeiro projeto de um convênio firmado entre a URGS e a Universidade de Wisconsin.

As aulas serão ministradas por professôres da Universidade, por pessoas de destaque no setor intelectual de Pôrto Alegre e de outros centros do país, e por professôres norte-americanos.

Durante o desenvolvimento do curso, será realizada uma pesquisa social, com vistas à objetivação dos estudos.

Farão parte do corpo discente do mesmo 15 estudantes graduados norte-americanos, enquanto que, em nosso país, será aberta a inscrição para 30 alunos graduados.

Com exceção das aulas relativas à pesquisa social, que serão ministradas em inglês, as demais serão dadas em português.

Fazem parte da comissão encarregada de coordenar a organização do curso os professôres - Guilhermino César, Albino de Bem Veiga e Laudelino T. Medeiros.

- oOo -

PROVAS REALIZADAS NA URGS

Para a recondução ao cargo de Instrutora da Cátedra de Psicologia da Faculdade de Filosofia da URGS, submeteu-se às provas requeridas a Profª Juracy C. Marques.

Fizeram parte da Comissão designada para julgamento das mesmas os Professôres Nilo Maciel, Laudelino T. Medeiros e Alvaro Magalhães.

A prova didática versou sôbre o tema: "A interpretação da realidade a partir da referência interna", tendo sido baseada na Client-Centered Therapy, técnica de autoria do Prof. norte-americano Carl Rogers.

A seguir, dois esquemas sumários de tópicos do desenvolvimento do assunto abordado pela profª Juracy C. Marques:

1)

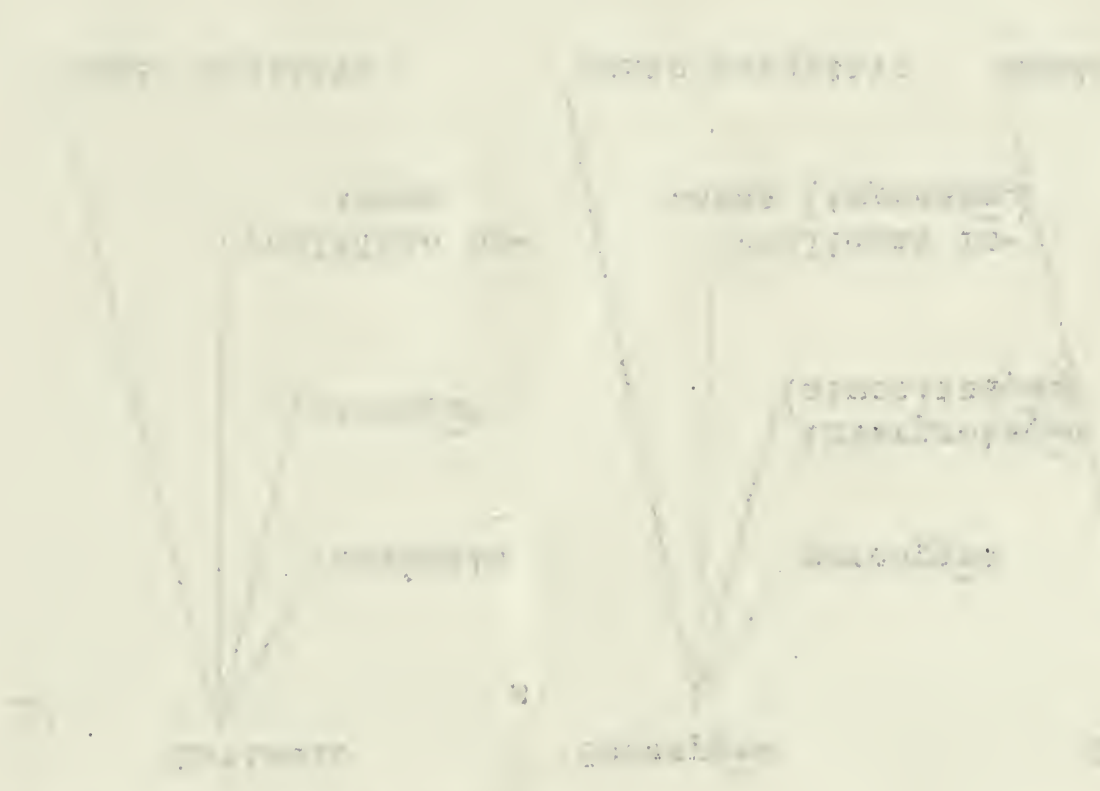
2) As experiências que ocorrem na vida do indivíduo são:

   a) simbolizadas, percebidas e organizadas em relação ao eu (aceitação)

   b) ignoradas, por não ser percebida nenhuma relação com a estrutura do eu (negação)

   c) simbolizadas de modo distorcido, porque a experiência é inconsistente com a estrutura do eu (ameaça).

- oOo -



SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Dados Estatísticos

a) Serviços de Biblioteca	Dezembro
Livros registrados	26
Livros catalogados	197
Livros classificados	197
b) Serviço de distribuição de livros	
Volumes distribuídos	68

RELAÇÃO DE LIVROS E FOLHETOS INCORPORADOS À BIBLIOTECA NO MÊS DE NOVEMBRO

200 - RELIGIÃO

FREYRE, Gilberto - Em tôrno de alguns túmulos afro-cristaos de uma area africana contagiada - pela cultura brasileira. Salvador. Universidade da Bahia, 1959. 87 pags.

300 - CIÊNCIAS SOCIAIS

ALVES, A.F. de Lacerda - Estrutura e análise de Balanços e Contabilidade de Seguros do Curso de Ciencias Contabeis, Salvador. Universidade da Bahia, 1958. 53 pags.

ANAIS DO II SEMINÁRIO SUL-RIOGRANDENSE DE SOCIOLOGIA - Porto Alegre. Grafica da Universidade do Rio Grande do Sul, 1960. 235 pags.

ANUÁRIO DO CONSELHO DE ENSINO - Fortaleza. Imprensa Universitaria do Ceara, 1960. 183 pags.

CÔRTES, Geraldo de Menezes - Migração e Colonização no Brasil. Rio de Janeiro. Livraria Jose Olympio Editora, 1958. 128 pags.

DURKHEIM, Émile - As regras do Método Sociológico. São Paulo. Comp. Editora Nacional, 1960 . 146 pags.

HARLAN L. - Administration of Elementary Schools . New York. Mac-Graw-Hill. Book Company, Inc. 1956. 356 pags.

HOVRE, F. de - Pensadores pedagógicos contemporâneos. Madrid. Ediciones Fax, 1951. 624 pgs.

MASCARO, Carlos Corrêa - O Município de São Paulo e o Ensino Primário. São Paulo. Faculdade de Filosofia, 1960. 397 pags.

PEDRÃO, Fernando - Breve Curso de Desenvolvimento Economico. Salvador. Universidade da Bahia, 1959. 137 pags.

PINTO, L.A. Costa - Recôncavo. Rio de Janeiro. Irmaos Di Giorgio Ltda., 1958. 148 pags.

UNESCO - Recommandations. Geneve. Bureau Internacional d'Éducation, 1934-1958. 278 pags.

VIANNA, Oliveira - Introdução à História Social da Economia Pre-Capitalista do Brasil. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio, 1958. 190 pags.

VIANNA, Oliveira - Raça e Assimilação. Rio de Janeiro. Livraria Jose Olympio Editora, 1959. 205 pags.

VIEIRA, Dorival Teixeira - Economia e Sociedade. Sao Paulo. Companhia Editora Nacional, 1960. 412 pags.

500 - CIÊNCIAS PURAS

KIEFER, Bruno - Equações Diferenciais e Derivadas Parciais de Primeira Ordem. Porto Alegre, Universidade do Rio Grande do Sul, 1960 100 pags.

600 - CIÊNCIAS APLICADAS

AGUIAR, Pinto de - Fundamentos, Objetivos e Bases do Mercado Regional Latino-americano. Salvador. Universidade da Bahia, 1958. 238 pags.

800 - LITERATURA

BRITO, Mário da Silva - Panorama da Poesia Brasileira. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira S/A. 1959. 214 pags.

RICCI, Elvira Malerbi - Breve Discorso sugli alatinélla Poesia Pascoliana. Porto Alegre. - Universidade do Rio Grande do Sul, 1959. 90 pags.

SOCIEDADE PAULISTA DE ESCRITORES - Congresso Internacional de Escritores e Encontros Intelectuais. São Paulo. Ed. Anhembi Limitada 1957. 654 pags.

900 - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

CARVALHO, Delgado de - História Diplomática do Brasil. Sao Paulo. Comp. Editora Nacional, 1959. 409 pags.

FREYRE, Gilberto - Um engenheiro francês no Brasil. Rio de Janeiro. Liv. Jose Olympio Editora, 1960. 509 pags.

HOLANDA, Sérgio Buarque de - Caminhos e Fronteiras. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio Editoma, 1957, 313 pags.

PEDRO II, Dom - Diário da Viagem ao Norte do Brasil. Salvador. Universidade da Bahia, ~~1959.~~ 320 págs.

TORRES, João Camilo de Oliveira - A Democracia Coroada. Rio de Janeiro. Liv. José Olympio Editôra, 1957. 589 págs.

VIANNA, Oliveira - O Ocaso do Império. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio Editôra, 1959 . 210 págs.

- oOo -

ESCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL

Atendendo a pedido feito pelo Bureau Internacional de Educaçao, o CRPE do Rio Grande do Sul, atraves de sua secçao de Documentaçao e Informaçao Pedagogica, enviou as Prefeituras do Estado questionarios sobre a organizaçao da educaçao pre-escolar.

O referido questionario abrange: 1- As diferentes formas de educaçao pre-escolar; 2- Administraçao, regulamentaçao; 3- Programas e metodos ; 4- Aspectos sociais e medicos; 5- Instalaçoes; 6- Pessoal docente; 7- Obstaculos no desenvolvimento da educaçao pre-escolar; 8- Diversos (informaçoes uteis, bibliografia, etc); 9- Dados estatisticos.

Com presteza e solicitude, as seguintes Prefeituras Municipais do Estado do Rio Grande do Sul ja devolveram os questionarios, devidamente preenchidos:

- Constantina, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Esteio, Estrela, Farroupilha, Gravatai, Horizontina, Guapore, Guaiba, Gaurama, General Camara, General Vargas, Faxinal de Soturno, Flores da Cunha, Frederico Westphalen , Garibaldi, Sao Lourenço do Sul , Sao Luiz Gonzaga, Sao Jose do Norte, Lagoa Vermelha, Lavras do Sul, Marau, Antonio Prado, Arroio do Meio, Arroio Grande, Arvorezinha, Barra do Ribeiro, Caçapava do Sul, Cacequi, Camaqua, Campinas do Sul, Campo Bom, Canela, Casca, Caxias do Sul , Cerro Largo, Montenegro, Mussum, Nova Petropolis , Nova Prata, Novo Hamburgo, Palmeira das Missoes , Pedro Osorio, Agudo, Vera Cruz, Venancio Aires , Sao Sebastiao do Cai, Sao Sepe, Sapiranga, Sobradinho, Seberi, Tapera, Taquara, Tres Passos, Tucunduva, Tuparendi, Pelotas, Pinheiro Machado, Porto Alegre, Porto Lucena, Restinga Seca, Rio Pardo, Rolante, Santa Barbara do Sul, Santa Cruz do Sul , Santa Rosa, Santiago, Santo Cristo, Santo Augusto.

- oOo -

NOTÍCIAS

* Dia 21 do corrente, no Anfiteatro da Faculdade de Filosofia da URGS, recebeu certificados a primeira turma de alunos que concluíram o Curso de Arte Dramática .. Foi Paraninfo da turma do CAD o Prof. Luiz Pilla, Diretor da Faculdade de Filosofia da URGS, e homenageados os professôres Angelo Ricci, diretor do CAD e Guilhermino César; homenagem de honra foi prestada ao Dr. Prof. Elyseu Paglioli, Magnífico Reitor da URGS e, homenagem especial, ao Prof. Ruggero Jacobbi e Ministro Paschoal Carlos Magno.

- oOo -

* Foi lançado, com grande êxito, o livro "O Gaúcho a pé", de autoria do Dr. Nilo Ruschel, professor catedrático de Rádio, nos cursos de Jornalismo da PUC e da URGS e Diretor-geral da Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul.

- oOo -

* O Colégio de Aplicação, mantido pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, vem de fazer a entrega de certificados à primeira turma de alunos que concluíram, êste ano, o ciclo colegial. Paraninfou a turma a Profª. Graciema Pacheco.

-oOo -

* No dia do 17º aniversário da UGES, foi lançada a pedra fundamental da Casa do Estudante Secundário do Rio Grande do Sul.

- oOo -

* Em Florianópolis , foi brilhantemente comemorada a Semana da Marinha. Diversas competições aquáticas, sessão solene na Câmara Municipal, récita especial pela Orquestra Sinfônica de Blumenau, visita a navios de guerra , etc., fizeram parte do programa de comemorações realizadas na Capital do Estado de Santa Catarina.

- oOo -

* A Escola de Engenharia Industrial, mantida pela Fundação Cidade do Rio Grande, formou, êste ano, sua primeira turma de engenheiros, tendo sido, nesta ocasião, inaugurados, na cidade marítima, o Edifício-Sede e Pavilhões de Tecnologia Mecânica e Eletrotécnica da Escola.

- oOo -

* Por lei sancionada pelo Presidente da República, foi criada a Universidade de Santa Catarina.

- oOo -

* Estiveram em visita ao CRPE os prefeitos dos Municípios de Barra do Ribeiro e Faxinal de Soturno, o Orientador do Ensino Municipal de Três Passos e a Profª Assistente do Departamento de Educação da Prefeitura de Novo Hamburgo.

- oOo -

* A Federação dos Estudantes da URGS, por iniciativa da Secretaria de Ensino, promoveu, nesta Capital, duas interessantes palestras sôbre o magno problema de "Diretrizes e Bases da Educação Nacional", as quais estiveram a cargo dos professôres Florestan Fernandes e Roque Spencer Maciel de Barros, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

- oOo -

* Foi assinado solenemente, em Goiânia, pelo Presidente da República, o ato de criação da Universidade de Santa Maria, RGS, tendo sido empossado no cargo de Reitor da novel Universidade o Dr. José Mariano da Rocha Filho. É esta a primeira Universidade Federal criada no interior de um Estado, sendo, além disso, o Rio Grande do Sul, atualmente, o primeiro Estado do Brasil a possuir duas Universidades Federais.

- oOo -

* Realizou-se, na Reitoria da URGS, a solenidade de formatura da primeira turma de orientadores educacionais da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul. Especialmente convidado, proferiu o discurso de encerramento o Prof. Alvaro Magalhães.

- oOo -

* Realizou-se, em Pôrto Alegre, 8ª sede de região, na Pontifícia Universidade Católica, o Encontro Regional de Educadores para o Desenvolvimento. Êsses Encontros foram patrocinados pela Confederaçao Nacional de Indústria, através do Departamento Nacional do SESI, com a participação do SENAI e em convênio com o MEC. É pensamento dos altos dirigentes da Federação aproximar o ensino de todos os graus à imediata necessidade da indústria, visando elementos técnicos para atender ao desenvolvimento econômico da Nação.

- oOo -

* Na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, o Prof. Giovani Ruggiero realizou, dias 10 e 11 do corrente, conferências sôbre temas atuais de Neuro-radiologia.

- oOo -

* No Rio Gramde do Sul acha-se em franco progresso o Plano de Expansão Descen - tralizada do Ensino Primário, executado pela SEC, contando com o apoio das Prefeituras Municipais, o qual visa o combate ao deficit escolar , principalmente na zona rural.

- oOo -

* A Pontifícia Universida de Católica, através da dire ção da Faculdade de Filoso - fia, promoveu uma homenagem ao professor Albino de Bem Veiga, por motivo dêste ter sido agraciado, pelo Institu to Nacional do Livro, com o Prêmio Nacional de Edição - Crítica, por sua obra .... "Virgeu de Consolaçon".

- oOo -

* No próximo ano, sob a direção do Prof. Dr. Ivo Cor rêa Meyer, entrará em funcio namento, em Pôrto Alegre, a Faculdade Católica de Medici na. . . . . .

* Foi assinado entre o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, através da Subsecretaria do Ensi- no Técnico de Agricultura, um acôrdo que estabelece a colaboração entre aque- la Subsecretaria e a ASCAR, para a execução de um amplo programa de ati- vidades relacionadas com a educação da juventude - rural, visando despertar o interêsse vocacional pa ra o ensino técnico e a - grícola.

- oOo -

* Em prosseguimento a seus programas de alto ní vel cultural, a Rádio da Universidade do Rio Gran- de do Sul levou a seus ou vintes a gravação de uma - palestra, realizada na BBC de Londres por eminentes cientistas britânicos sô- bre as relações entre a ciência e o bem social.

NOTÍCIAS E REPORTAGENS PUBLICADAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO CRPE

Bolsistas do INEP terminam Curso em Pôrto Alegre

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 14/12/60

Noticia à visita que as professôras bolsistas do INEP, que ora completam o Curso de Administração e Supervisão Escolar no CRPE, fizeram a redação do Correio do Povo, acompanhadas pela Profª Antonietta Barone, Coor- denadora do Curso.

Congressos e Conferências

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 23/12/60

O INEP, através do CRPE, informa sôbre os Congressos e Conferencias a se realizarem no país e no es trangeiro.

- oOo -

ÍNDICE REMISSIVO

1960

Além de nossas fronteiras: nº 7, págs. 12-13.

Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais: projeto I, nº 6, págs. 10-13.

Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais: projeto I nº 5, págs. 10-11, nº 7, págs. 3-11.

Em destaque: Nº 1, pág. 3, nº 2 pág. 2, nº 3 pág.2 nº 4 pág. 2, nº 5 págs. 2-3, nº 6 pág.2 nº 7 pág. 2.

Informações: Nº 7, págs. 16-19.

Notícias: Nº 1, pág. 23; nº 2, pág. 17; nº 3, págs. 14-15; nº 4, págs. 23-24; nº 5, págs. 27-30; nº 6, págs. 25-26; nº 7, págs. 26-27.

Noticiário do País: Nº 6, pág. 13;

Notícias em destaque e Conferências: Nº 1, págs. 4-7; nº 1, págs. 16-18; nº 4, págs. 21 e 22; nº 5, págs. 6-9; nº 6, págs. 8-9 ; nº 6, págs. 6-7; nº 7, págs. 20-22.

Notícias e reportagens publicadas sôbre as atividades do CRPE: Nº 1, pág. 8; nº 2, pág. 5; nº 3, pág. 6; nº 4, pág. 5; nº 5 , págs. 12-15; nº 6, págs. 14-16; nº 7 , pág. 28.

Nótulas Bibliográficas: Nº 1, pág. 15; nº 5, págs. 3-4.

Ofertas do CRPE: Nº 4, pág. 12.

Originais: Nº 2, pág. 8; nº 3, pág. 3.

Secção de Documentação e Informação Pedagógica: - Nº 1, págs. 10-14; nº 2, págs. 12-16; nº 3, págs. 7-10; nº 4, págs. 8-11 ; nº 5, págs. 16-23; nº 6, págs. 17-18; nº 7, págs. 23-25.

Trabalhos de pesquisas realizados: Nº 2, págs. 3-4; nº 2, págs. 12-13; nº 4, págs. 18-20 ; nº 6, págs. 19-21; nº 7, pág. 25.

Traduções, adaptações; Nº 1, pág. 9; nº 1, págs. - 20-22; nº 2, págs. 6-7; nº 6, págs. 3-5.

Transcrições: Nº 4, págs. 3-4; nº 4, págs. 6-7; - nº 5, pág. 5.

Temários da XIII Conferência Nacional de Educação: Nº 2, págs. 9-11; nº 3, págs. 11-13; - nº 4, págs. 13-17; nº 5, págs. 24-26 ; nº 6, págs. 21-24; nº 7, págs. 14-16.

-ooooo000ooooo-

1 - Ana Aurora do Amaral Lisboa (biografia): nº 3, pág. 2.

2 - Anais do II Seminário Sul-Riograndense de Sociologia (nótulas bibliográficas): nº 5 , págs. 3-4.

3 - Análise Quantitativa e Qualitativa do Ensino Médico no Rio Grande do Sul (excertos do trabalho apresentado pelo Prof. Luiz - Francisco Guerra Blessmann): nº 5, págs. 24-26.

4 - A Situação Atual do Ensino Superior em Santa Catarina (análise pelo prof. Henrique ... Stodieck): nº 3, págs. 12-13.

5 - Atividades Desenvolvidas pela S.D.I.P.: nº 2 , págs. 12-13.

6 - Biblioteca (dados estatísticos): nº 1, pág. 10 ; nº 2, pág. 14; nº 3, pág. 7; nº 4, pág. 8; nº 5, pág. 16; nº 6, pág. 17; nº 7, pág. 23.

7 - Conferência pronunciada no CRPE pelo Prof. Clément Féraud: nº 6, págs. 8-9.

8 - Considerações sôbre o Ensino Normal no Rio Grande do Sul (análise feita pela Profª Anerys F. Albano): nº 4, págs. 13-17.

9 - Cursos do INEP: nº 4, págs. 18-20.

10 - Curso sôbre Estudos Brasileiros:nº 7, pág. 21.

11 - Dados informativos sôbre o Congresso Internacional de Psicologia: nº 6, págs. 3-5.

12 - Definições de Liderança: (Transorição) nº 4, - págs. 3-4.

13 - Educação e Comunidade- Projeto I-D.E.P.S.-Prof. Laudelino T. Medeiros: nº 5, págs. 10-11.

14 - Escolas do Rio Grande do Sul: nº 6, págs. 19-21; nº 7, págs. 25.

15 - Encerramento do Curso de Administração e Supervisão Escolar no CRPE: nº 7, pág. 20.

16 - Estudo do nível mental dos alunos: (trabalho de pesquisa, pelos psicólogos Edela Lanzer P. de Souza e Francisco P. Pereira de Souza) nº 2, págs. 3-4.

17 - Estudo sôbre a situação do Ensino Especial no Rio Grande do Sul (análise apresentada pela Profª Malvina Rosat): nº 3, págs. 11-12.

18 - História e objetivos de uma organização mundial de ensino (tradução) nº 1, págs. 20-22.

19 - Idéias para formação de uma comunidade estudantil (síntese de uma palestra proferida pelo Prof. Alvaro Magalhães): nº 5, pág. 9.

20 - Inácio Montanha (biografia): nº 1, pág. 3.

21 - Integração do CRPE na URGS: nº 1, págs. 4-7.

22 - João Ribeiro (biografia): nº 7, pág. 2.

23 - Las ciencias sociales em Colombia, José Rafael de Arboleda (notas bibliográficas) nº 1, pag. 15.

24 - Material didático distribuido pelo CRPE: nº 4 pág. 12.

25 - Nações Unidas e a concretização de seus objetivos (transcrição): nº 5, pág. 5.

26 - No limiar de uma nova era, Gaston Berger (tradução): nº 1, pág. 9.

27 - Notas sôbre o Ensino Primário no Rio Grande do Sul: nº 7, págs. 3-11.

28 - Notícias sôbre:

a) Artes: nº 4, pág. 23; nº 5, pág. 27 e 29; - nº 7, pág. 26.

b) Bôlsas de estudos: nº 1, pág. 23; nº 3 , pág. 14.

c) Brasília: nº 1, pág. 23.

d) Congressos, reuniões, palestras, seminários, conferências: nº 1, pág. 23; nº 2, pág. 17; nº 3, págs. 14 e 15; nº 4, págs. 23 e 24 ; nº 5, págs. 27-28 e 29; nº 6, págs. 25 e 26; nº 7, págs. 27 e 28.

e) Cursos: nº 4, pág. 23; nº 5, pág. 30.

f) Decretos, convênios, leis: nº 3, pág. 15 ; nº 5, pág. 27; nº 6, pág. 25; nº 7, págs. - 26, 27 e 28.

g) Distribuição de material: nº 2, pág. 17 ; nº 3, pág. 15; nº 5, pág. 28.

h) Ensino primário: nº 7, pág. 28.

i) Ensino secundário: nº 4, págs 23 e 24; nº 5 págs. 27 e 30; nº 6, pág. 25; nº 7, pág. 26.

j) Ensino superior: nº 3, págs. 14 e 15; nº 4, pág. 23; nº 5, págs. 27 e 30; nº 6, pág. 26; nº 7, págs. 26, 27 e 28.

l) Festividades, comemorações, homenagens: nº 5, págs. 27, 29 e 30; nº 7, págs. 26 e 28.

m) Literatura: nº 7, pág. 26.

n) Ofertas, aquisições e solicitação de material: nº 3, pág. 15; nº 5, págs. 29 e 30 ; nº 6, págs. 25 e 26.

o) Organização e atividades do CRPE: nº 2, pág. 17; nº 3, pág. 15; nº 4, págs. 15 e 24.

p) Pesquisas: nº 1, pág. 23; nº 6, pág. 25.

q) Publicações: nº 5, pág. 29.

r) Visitas ilustres: nº 4; pág. 24; nº 5, pág. 28; nº 7, pág. 27.

29 - Notícias e reportagens publicadas sôbre as atividades do CRPE:

a) Atividades desenvolvidas pelo CRPE: nº 4, pág. 5; nº 5, pág. 12; nº 6, págs. 15 e 16.

b) Bôlsas de estudo: nº 5, pág. 14; nº 6, pág. 15.

c) Congressos, conferências, palestras, reuniões: nº 2, pág. 5; nº 3, pág. 6; nº 4, pág. 5 ; nº 5, pág.12, 13, 14 e 15; nº 6, págs14, 15 e 16; nº 7, pág. 28.

d) Cursos: nº 3, pág. 6; nº 7, pág. 28.

e) Material distribuido pelo CRPE: nº 2 , pág. 5; nº 5, pág. 12.

f) Obras publicadas pelo INEP: nº 5, pág. 12.

g) Visitas ilustres: nº 6, pág. 14.

30 - Novos rumos em supervisão : (artigo de Dalilla C. Sperb) nº 3, págs.3-5.

31 - O Brasil e a UNESCO (por Dalilla C. Sperb)- nº 2, pág. 8

32 - O Censo através da História (transcrição) - nº 4, pág. 6-7

33 - O ensino em Santa Catarina (análise quantitativa e qualitativa pelo prof. Orlando Ferreira de Melo) nº 2, págs. 9-11.

34 - O ensino secundário de História (palestra pronunciada pelo prof. Francisco M. Carrion) nº 6, págs. 6-7:

35 - Organização dos serviços da Biblioteca - nº 5 - págs. 16-19

36 - Padre Sepp (biografia):nº 1, pág. 2

37 - Pensamentos sôbre Democracia (tradução) nº 2 , págs. 6-7

38 - Pereira Coruja (biografia):nº 6, pág. 2

39 - Projeto sôbre aspectos qualitativos do rendimento nas classes de alfabetização - profª Graciema Pacheco) nº 6, págs. 10-13.

40 - Projeto-de-lei , nº 4, pág, 21.

41 - Projeto Principal, nº 7, pág. 12

42 - Protásio Alves (biografia): nº 4, pág. 2.

43 - Provas realizadas na URGS: nº 7, págs. 21-22.

44 - Relação de livros e folhetos incorporados à Biblioteca: nº 1, págs. 11-14 ; nº 2, págs. 15-16; nº 3, págs. 8-10; nº 4, págs. 9-11; nº 5 , págs. 19-23; nº 6, págs. 17-18 ; nº 7, págs. 23-25.

45 - Relação de testes mais empregados nos serviços e clínicas de Psicologia do Brasil; nº 7, págs. 16-19.

46 - Resoluções tomadas no II Congresso Estadual de Faculdades de Filosofia; nº 4, págs. 21-22.

47 - Sarmento Leite: (biografia) nº 5, págs. 2-3.

48 - Seminário em Venezuela: nº 7, pág. 12.

49 - Síntese da palestra proferida pelo Dr. Ely - seu Paglioli no CRPE do Rio Grande do Sul: nº 5, págs. 7-9.

50 - Sistema - onte entre a escola secundária e a Universidade: nº 5, pág. 6.

51 - Situação atual do ensino nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras do Rio Grande do Sul,(pelo Prof. - Luiz Pilla) 1ª parte: nº 6, págs. 21-24; 2ª parte: nº 7, págs. 14-16.

52 - Terapia de atividades para doentes e retardados mentais (conferência pronunciada por Miss Lucy Fairbank) nº 1, págs. 16-18.

53 - Televisão, popularidade nos EE.UU.: nº 7 , pág. 13.

54 - Visita à URGS: nº 6, pág. 8.

55 - Visita o CRPE o Magnífico Reitor da URGS: - nº 5, pág. 7.

- oOo -

1003TB LBC 258
09-30-04 32180 XL

For use in Library only

For use in Library only